

Análise do conhecimento e da habilidade de intubação orotraqueal dos acadêmicos de Medicina

Isabella Fortaleza Borges¹; Thais Azevedo Freire¹; Isabela Veiga Martins¹; Maria Eduarda Assis Carneiro Viana¹; Isadora Lettieri de Faria¹; Maria Sônia Pereira²; Adelsio Mafra Palloti²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A intubação orotraqueal é uma técnica de manejo de vias aéreas, podendo ser utilizados dois tipos de materiais: o larinoscópio tradicional ou o videolaringoscópio. A realidade da prática de intubação na medicina atual é de déficit na realização desse procedimento pelos profissionais médicos, em vista do ensino problemático e falho da técnica dentro da graduação de medicina. Esse estudo, portanto, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa e descritiva, realizada no município de Anápolis, Goiás, com uma população amostral de 60 acadêmicos de medicina inscritos no simpósio de intubação orotraqueal promovido pela Liga de Anestesiologia e Farmacologia de Anápolis, o qual será promovido no ano de 2022. O objetivo dessa pesquisa é compreender a metodologia e as formas de capacitação e treinamento dos acadêmicos de medicina na técnica de intubação endotraqueal/orotraqueal cujo resultado esperado é analisar a eficiência da capacitação dos acadêmicos de medicina em relação a essa técnica e sua preferência diante dos dois diferentes dispositivos usados na intubação, a fim de averiguar se houve, de fato, uma aprendizagem qualificada sobre a realização do procedimento, visando diminuir o risco de iatrogenias no futuro e trazer maior segurança para o paciente.

Palavras-chave:

Intubação endotraqueal. Laringoscopia . Medicina. Educação médica.